



FACULDADE DE VETERINÁRIA  
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA  
Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em  
Pecuária  
[www.ufpel.edu.br/nupeec](http://www.ufpel.edu.br/nupeec)



## **A influência do estatus do tratogenital no período pós – parto e o subsequente desempenho reprodutivo em vacas de alta produção**

**Apresentadores:** Mityelle da Costa Chaves Rodrigues ; Taynara Moreira Machado

**Orientador:** Diego Velasco Acosta ; Marina Menocin Weschenfelder

**Data:** 16 de Maio de 2012

**Contato:** [taymoreiramachado@hotmail.com](mailto:taymoreiramachado@hotmail.com) ; [mitychaves@yahoo.com.br](mailto:mitychaves@yahoo.com.br)

O objetivo do trabalho foi caracterizar e definir o período pós-parto recente de vacas leiteiras clinicamente saudáveis em termos de adequada ou inadequada involução uterina através de ultra-sonografia (US), citologia endometrial (CE) e exame de sangue, com isso poder determinar as possíveis relações entre os achados pós-parto e a fertilidade subsequente. Para o estudo foram utilizadas 53 vacas clinicamente saudáveis, esses animais foram agrupadas de acordo com a sua idade (múltiparas e primíparas). Foram realizadas três visitas ao rebanho, há primeira nos dias 15 a 21 (V1), há segunda nos dias 22 a 28 (V2) e a terceira nos dias 29 a 35 (V3), todas no pós-parto. Nessas visitas os exames clínicos realizados eram palpação transretal, ultrassonografia do trato genital, citologia endometrial e exame do fluido vaginal. A palpação transretal e a ultrassonografia tinham como finalidade determinar a localização do útero, bem como conteúdo, tônus, mobilidade e assimetria. Avaliou-se involução uterina a qual era caracterizada como adequada, regular ou insuficiente. O fluido intrauterino também foi analisado e classificado como anecóico, ecogênico ou ausente. No exame do fluido vaginal, avaliou-se o conteúdo sendo classificado em líquido claro, líquido claro com manchas de pus, mucopurulenta ou purulenta. O odor classificado como presente ou ausente. A coleta de sangue foi feita em 46 vacas para a contagem de leucócitos, neutrófilos e linfócitos.

Eram coletados dados de cada vaca, sendo eles, paridade, tipo de parto, natimorto, parto gemelar, retenção de placenta, distúrbios metabólicos, claudicação e mastite clínica. Os resultados do estudo mostram que a involução uterina avaliada por palpação retal, regrediu de tamanho durante o estudo. O diâmetro da cervix e a espessura endometrial alterou durante o período de estudo. Não houve alteração na contagem de neutrófilos, leucócitos e linfócitos, se comparado com a espessura endometrial. As vacas que apresentaram citologia endometrial positiva eram mais propensas a ter maior espessura endometrial e as mesmas retornavam a atividade luteal mais lentamente. As vacas multíparas voltam a sua ciclicidade normal mais rápido do que primíparas. Em V1 foi observado que para cada centímetro de aumento no diâmetro da cervix houve uma diminuição na ciclicidade normal, vacas que mostraram um aumento da espessura endometrial em V1 tenderam a diminuir a atividade luteal. A probabilidade de concepção no dia 70 foi menor em vacas que mostram a presença de fluido ecogênico ou anecóico na primeira visita em comparação com vacas que não mostraram a presença de fluido. Conclui-se que a medição do diâmetro da cervix, espessura endometrial, e a ecogenicidade do fluido observado por ultra-sonografia de 15 a 21 dias no pós-parto é uma boa ferramenta para prever o desempenho reprodutivo em vacas clinicamente normais. Por outro lado, o exame vaginal e palpação transretal por si só não são preditores importantes no desempenho reprodutivo posterior.

**Palavras-chaves:** vacas leiteiras, endometrite, ultra-sonografia e desempenho reprodutivo.

### **Referências bibliográficas**

LÓPEZ-HELGUERA, F. LÓPEZ-GATIUS, I. GARCIA-ISPIERTO\* The influence of genital tract status in postpartum period on the subsequent reproductive performance in high producing dairy cows. **Theriogenology**, 2011.